

Flamengo no Mundial

Com a opção de apostar nos medalhões e também em atletas com mais rodagem no elenco, o técnico Vítor Pereira definiu a lista de jogadores inscritos para o Mundial de Clubes, divulgada ontem, pelo Flamengo. Dos atletas revelados pela base, apenas o atacante Matheus França figura na relação. Cleiton, Igor Jesus, Mateusão, Petterson, Werton e Wesley foram cortados. Outro que também está fora é Victor Hugo. O meia, que ganhou espaço no ano passado com o técnico Dorival Júnior, vem se recuperando de lesão e foi uma baixa sentida entre os inscritos.

FUTEBOL NACIONAL CBF atende pedido de clubes brasileiros e inicia estudo para aumentar limite de estrangeiros por partida em competições nacionais. Medida a ser adotada em 2023 possibilitaria mais contratações oriundas dos mercados externos

Dispositivo de invasão gringa

DANILO QUEIROZ

O futebol brasileiro está cada vez mais internacionalizado. A cada nova temporada, os clubes nacionais olham com mais carinho para os mercados estrangeiros quando saem em busca de reforços para qualificar os elencos. A legislação, porém, ainda não acompanha essa tendência de forma plena. Atualmente, na contramão da maioria das grandes ligas internacionais, os torneios tupiniquins limitam em cinco a quantidade de jogadores nascidos fora do território do Brasil em partidas das principais competições do país. Na última semana, entretanto, as equipes se movimentaram nos bastidores no intuito de flexibilizar e ampliar a margem.

Em ofício enviado à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e a Federação Paulista de Futebol (FPF), o São Paulo recolocou o tema em discussão. Atualmente, o tricolor é o clube das Séries A e B do Campeonato Brasileiro com maior quantidade de gringos no elenco. Portanto, o maior interessado em uma mudança imediata. Ao todo, são oito: os argentinos Alan Franco, Galoppo e Calleri, os equatorianos Méndez e Arboleda, o uruguaio Gabriel Neves, o venezuelano Ferraresi e o colombiano Orejuela. Como o regulamento tem limitação, o clube adota um rodízio. A cada jogo, pelo menos três deles ficam fora da lista de relacionados pelo técnico Rogério Ceni.

A ideia inicial é ampliar em dois o número de estrangeiros por clube em cada partida. Assim, o número passaria a sete e abrangeria a necessidade atual da maior parte dos elencos do futebol nacional, assim como ampliaria o mercado. Dos clubes das duas principais divisões do Brasileirão, além do São Paulo, apenas Athletico-PR, Grêmio e Corinthians estouram a cota. Ambos têm seis atletas de fora do país e sem naturalização ao vínculo com o Brasil nos elencos. A CBF iniciou um estudo para colocar o assunto em debate no próximo Conselho Técnico da competição nacional.

De acordo com dados levantados na plataforma de dados Transfermarkt, a Série A do Brasileirão conta com 78 estrangeiros. Dos 20 clubes da primeira divisão, 19 contam com os serviços de jogadores de fora do país. A maioria atende ao critério atual

Lucas Uebel/Grêmio



Artilheiro do Brasil nas primeiras semanas da temporada 2023, Suárez é um dos seis estrangeiros do Grêmio. Tricolor seria beneficiado com mudança

Rubens Chiri/São Paulo



Calleri e Ferraresi fazem parte da Legião de oito gringos do São Paulo. Tricolor lidera movimento por mudança

imposto pela CBF nas competições. Fortaleza e Palmeiras têm cinco. Botafogo, Flamengo, Santos e Bragantino somam quatro, cada. Bahia, Coritiba, Atlético-MG, Fluminense, Internacional, Vasco, América-MG e Cuiabá

contrataram três. O Goiás vem na sequência com dois. Apenas o Cruzeiro tem apenas brasileiros no grupo principal.

O dado é exponencialmente maior em relação à temporada de 2012, quando o futebol brasileiro

empregava 63 estrangeiros na elite. Somado aos 15 atletas com contrato em vigor em clubes da Série B do Brasileirão, o número atual chega a 93 e serve como parâmetro para a necessidade de manutenção da regulamentação

Clubes com mais estrangeiros*

Série A
8 São Paulo
6 Athletico-PR, Grêmio e Corinthians
5 Fortaleza e Palmeiras
4 Botafogo, Flamengo, Santos e Bragantino
3 Bahia, Coritiba, Atlético-MG, Fluminense, Internacional, Vasco, América-MG e Cuiabá
2 Goiás
0 Cruzeiro

Série B
3 Vitória
2 Guarani e Londrina
1 Ceará, Juventude, Sport, Chapecoense, Mirassol, CRB, Grêmio Novorizontino e Tombense
0 Atlético-GO, Avaí, Ponte Preta, ABC, Criciúma, Vila Nova, Ituano, Sampaio Corrêa e Botafogo-SP

*Excluídos naturalizados brasileiros e atletas do país com dupla nacionalidade

inalterada desde 2014. Antes daquele ano, cada equipe nacional podia colocar apenas três jogadores de fora do país nas súmulas das partidas. Em torneios como a Libertadores e a Sul-Americana, por exemplo, sequer há tal limite.

78

estrangeiros estão espalhados por 19 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro. Com oito, o São Paulo concentra a maioria. O Cruzeiro é o único com elenco 100% nacional

Jeitinho brasileiro

Corriqueiramente, os clubes das séries de elite do Campeonato Brasileiro recorrem a um jeitinho brasileiro no intuito de abrir mais vagas para os estrangeiros nos elencos: a naturalização de atletas nascidos em outros países. Com a medida, o jogador foge do limite imposto pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e dá aos times a possibilidade de contratarem mais nomes de fora do Brasil. No Internacional, por exemplo, o meio-campista Johnnny nasceu em New Jersey, no Estados Unidos, mas tem dupla nacionalidade por ter pais brasileiros e foge à regra. O zagueiro argentino Victor Cuesta, do Botafogo, se encaixa na mesma situação excepcional.

Recentemente, o Flamengo entrou com pedido para o uruguaio Arrascaeta, um dos destaques do clube nos últimos anos, receber a cidadania brasileira. O camisa 14 do rubro-negro se encaixa no quesito de ter residência fixa no país há, pelo menos, quatro anos. No Botafogo, o goleiro paraguaio Gatito Fernández tem condições de também iniciar o processo e abrir mais uma vaga para estrangeiros no elenco do Glorioso. Porém, eles são exceções em um futebol onde a rotação impede a permanência de atletas por muito tempo no país.

A medida, porém, é uma saída longe de ser considerada ideal para a situação atravessada pela maioria dos clubes brasileiros com meta de solucionar o inflacionamento — e o escanteamento — de estrangeiros nos elencos. Até por isso, existe a movimentação para a CBF flexibilizar a quantidade de utilização de atletas de fora do país em cada partida válida por uma grande competição nacional ainda na temporada de 2023. Se atendidas, as equipes terão liberdade para vasculhar os mercados exteriores em busca de peças indisponíveis nas opções de fabricação nacional.

PAULISTÃO I

O São Paulo teve um desempenho sem inspiração e precisou de um gol do zagueiro Alan Franco, nos acréscimos, para derrotar o Santo André, por 1 x 0, ontem, no estádio Bruno José Daniel, pela sexta rodada do Paulistão. Com o resultado, o time tricolor está na primeira posição do Grupo B, com onze pontos.

PAULISTÃO II

Soberano no grupo C do Paulistão, o Corinthians não teve dificuldade para engrenar mais uma vitória no torneio. Ontem, o alvinegro bateu o Botafogo-SP, na Neo Química Arena, por 2 x 0. Adson e Roger Guedes marcaram no terceiro triunfo consecutivo do time do técnico Fernando Lázaro na competição estadual.

CARIOCA I

Com uma atuação sem sustos e apresentando um futebol convincente, o Botafogo confirmou o favoritismo e goleou o Boavista, por 4 x 0, ontem, no Mané Garrincha, em Brasília, pelo Campeonato Carioca. O resultado levou a equipe do técnico português Luís Castro aos 13 pontos, ao lado do Volta Redonda, que joga hoje.

CARIOCA II

Com três gols do artilheiro Germán Cano, o Fluminense não teve dificuldade para vencer o Audax, por 3 x 0, ontem, no Maracanã, pelo Campeonato Carioca. O resultado quebrou um jejum de três jogos sem vitória, situação que vinha gerando inquietude pelos lados das Laranjeiras. O tricolor segue em quarto.

PARANAENSE

No primeiro clássico da temporada, Athletico-PR e Coritiba ficaram iguais. Ontem, na Arena da Baixada, os rivais empataram, por 1 x 1, pelo Campeonato Paranaense. Pablo marcou para o Furacão e Kaio César para o Coxa. O rubro-negro lidera o Estadual, com 19 pontos, seguido do alviverde, com 17.

SUB-20

Líder do hexagonal final do Campeonato Sul-Americano sub-20, o Brasil tem mais um desafio, hoje, para manter a boa fase no torneio de base. Às 19h30, a equipe do técnico Ramon Menezes encara o Paraguai. “Eles estão vestindo a camisa da Seleção Brasileira como ninguém. Isso dá gosto de ver”, vibrou o treinador.